



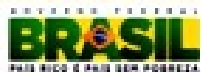
PDE | PACTO NACIONAL PELA
ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

Infância(s), criança(s), cultura(s), socialização e escola: perspectivas sociológicas e educacionais

Lisandra Ogg Gomes

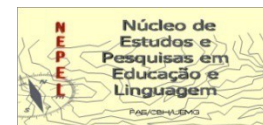


Ministério da
Educação



UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS | UEMG
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

GOVERNO
DE MINAS
EDUCAÇÃO



5. Atuações e interações infantis: o sentido da cultura das crianças no espaço escolar.

Esse princípio tem como propósito mobilizar os **professores** a observarem e avaliarem as relações e construções sociais ocorridas entre as crianças, isto é, terem atenção para a **cultura das crianças**. O conhecimento dessa **cultura** possibilitará maior compreensão e aproximação dos acontecimentos do mundo infantil, o qual está em correlação com a cultura da qual as crianças participam. É um princípio que envolve a produção, reprodução e interpretação da cultura das crianças.



Atividades Lúdicas: brincar e jogar

- são inerentes aos seres humanos;
- não são práticas secundárias na cultura;
- são um intervalo na vida cotidiana;
- são atividades voluntárias;
- ocorrem dentro de um tempo e espaço;
- têm regras que são livremente consentidas, mas obrigatórias;
- envolvem tensão, divertimento e prazer (ousar, correr riscos, suportar a incerteza);
- encerram um determinado significado;
 - conferem um sentido à ação;
 - têm uma dimensão criativa;
 - estão envoltas por um segredo.



Socializar-se

- reprodução interpretativa = socialização interpretativa;
- compreende todos os indivíduos de uma sociedade;
- abrange as instâncias da família, escola, igreja, grupo de amigos, trabalho...;
- é um processo construído coletiva e individualmente;
- envolve interações e ações: multidimensionais, ordenadas e assistemáticas;
- envolve tensões e imposições: coercitivas, intencionais e inconscientes;
- é um constante jogo entre experiências pessoais e ações coletivas;
- é um querer se integrar e uma integração necessária.



Criança, Crianças, Infâncias e Infância

Criança – trata-se do indivíduo, da sua personalidade e das suas capacidades;

Crianças – representam a pluralidade desses indivíduos;

Infâncias – são as diversas formas de vida das crianças;

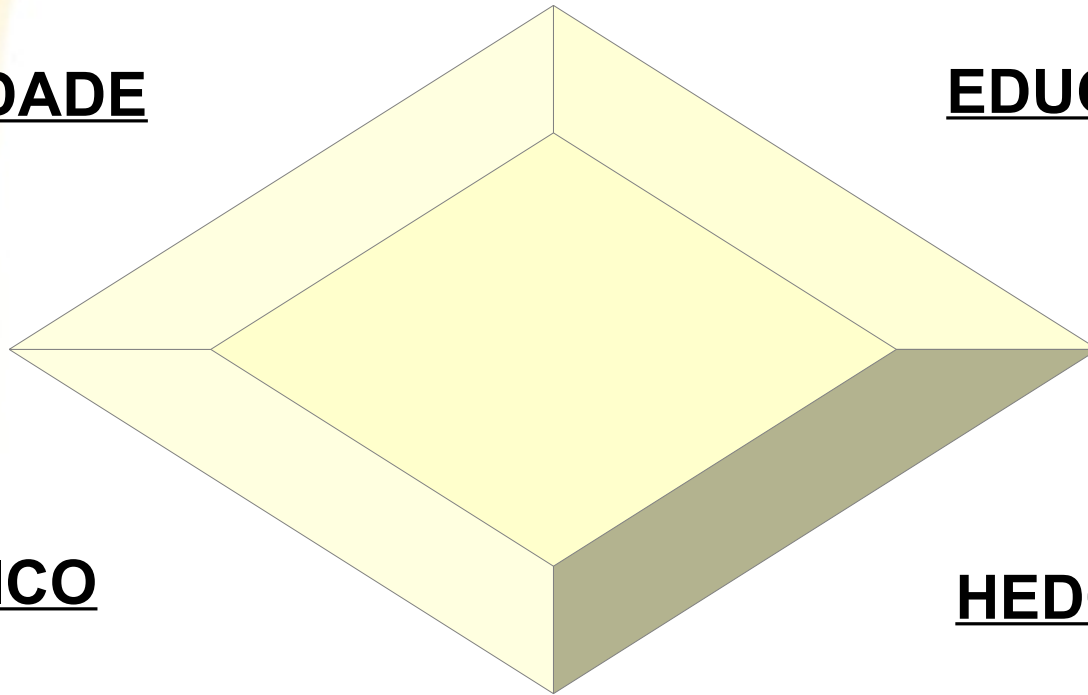
Infância - representa uma categoria geracional que compõe a estrutura da sociedade (ideias, práticas e indivíduos).



CULTURA

SOCIEDADE

EDUCAÇÃO



LÚDICO

HEDONISMO

CULTURA DAS CRIANÇAS



Cultura

“*Você tem cultura?*” (Roberto DaMatta, **Explorações**. 1986).

- um modo de vida, um agir aceito como natural (coletivo);
- um amplo leque de conhecimentos e competências intelectuais e artísticas (individual).

“*[...] a cultura abarca o conjunto de processos sociais de produção, circulação e consumo da significação na vida social*” (Néstor García Canclini. **Diferentes, desiguais e desconectados**. 2007).



Cultura

“Quando os sociólogos se referem à cultura, estão preocupados com aqueles aspectos da sociedade humana que são antes aprendidos do que herdados”

(Anthony Giddens. **Mundo em descontrole**. 2005).

“[...] toda cultura é, primeiramente, uma certa experiência do tempo, e uma nova cultura não é possível sem uma transformação desta experiência” (Giorgio Agamben.

Infância e história. 2005).



Cultura

“[...] não é simplesmente um referente que marca uma hierarquia de “civilização”, mas uma maneira de viver total de um grupo, sociedade, país ou pessoa. Cultura é, em Antropologia Social e Sociologia, um mapa, um receituário, um código através do qual as pessoas de um dado grupo pensam, classificam, estudam e modificam o mundo e a si mesmas. É justamente porque compartilham de parcelas importantes deste código (a cultura) que um conjunto de indivíduos com interesses e capacidades distintas, e até mesmo opostas, transformam-se num grupo e podem viver juntos sentindo-se parte de uma mesma totalidade. Podem, assim, desenvolver relações entre si, porque a cultura lhes forneceu normas que dizem respeito aos modos, mais (ou menos) apropriados de comportamento diante de certas situações. Por outro lado, a cultura não é um código que se escolhe simplesmente. É algo que está dentro e fora de cada um de nós, como as regras de um jogo de futebol, que permitem o entendimento do jogo e, também, a ação de cada jogador, juiz, bandeirinha e torcida” (Roberto DaMatta,

Explorações. 1986).



Cultura

O ser humano depende do ambiente físico, mas para lidar com esse ambiente e consigo mesmo produz formas linguísticas, artísticas, símbolos míticos e ritos religiosos, os quais têm sentido.

O ser humano é um ser simbólico.

Cultura é conteúdo produzido, reproduzido e transmitido.

Cultura é a fonte e razão última da educação.



Cultura

Educação/socialização - é sempre uma **ação**.

Transmissão da cultura - ocorre através da **educação**.

Educação - não transmite jamais **a** cultura, mas **algo** da cultura.

Crise - surge diante da **diversidade cultural**, do que se deve **ensinar** e do entendimento da **função social** da escola.



“As crianças têm cultura?”

Cultura na infância – um conjunto de práticas e ideias que atua na infância.

Crianças na cultura – trata-se da participação das crianças na cultura.

Cultura para a infância – abrange as instituições e o aparato concreto e simbólico destinados às crianças.

Cultura com crianças – as crianças tanto aprendem como ensinam na cultura da qual participam.

Cultura das crianças ou da infância – produções, significações, reproduções, difusões e interações ocorridas entre as crianças.



“As crianças têm cultura?”

“[...] e de onde vêm estes elementos da cultura infantil?”

Em grande parte – a quase totalidade – esses elementos provêm da cultura do adulto. São traços diversos da cultura animológica que, abandonados total ou parcialmente, transferem-se para o círculo infantil, por um processo de aceitação, incorporando-se à cultura do novo grupo.

*[...] Exemplos dessas citações – que supomos infantis – são os brinquedos como “Papai e Mamãe”, “Banqueiro”, “Polícia”, “Melancia”, “Fitas”, etc., quase todos calcados sobre motivos da vida social” (Florestan Fernandes. **As trocinhas do Bom Retiro**. 2004).*



A cultura das crianças

- 1) As crianças são atores sociais, ativas e co-construtoras da infância e sociedade;
- 2) As crianças socializam-se ↔ reproduzem interpretando ↔ são produtoras e produtos dos processos sociais;
- 3) As práticas das crianças não são neutras ou naturais, mas traduzem um pertencimento a uma dada cultura.

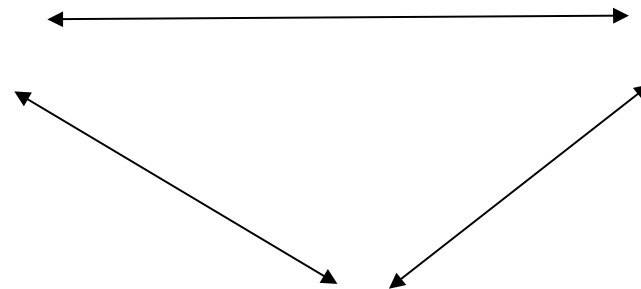


A cultura das crianças

“[...] um conjunto estável de atividades ou rotinas, artefatos, valores e ideias que as crianças produzem e partilham em interação com os seus pares” (William Corsaro e David Eder. **Children’s peer cultures**. 1990).

Relações
sociais globais
(indústria de
produtos para
a infância).

Relações inter e
intrageneracional
(valores e
tradição).



Atores sociais/
Crianças



Elementos da cultura das crianças

Interações/sociabilidades

São desenvolvidas com base em laços pessoais, ou seja, as formas de fazer têm um modo mais descontraído, pois as normas e os valores são estabelecidos pelos atores sociais envolvidos na interação e segundo seus interesses.

Brincadeiras/jogos

A *cultura* estrutura o brincar e o jogo das crianças.

Passado-presente-futuro regem igualmente as ações das crianças, *não há linearidade*.

As crianças partem de *roteiros (scripts)*.

Envolvem a *construção e negociação* de sentidos (*gestos, movimentos, falas e expressões*).



Elementos da cultura das crianças

Interações/socializações

Há mecanismos normativos e valorativos que têm como propósito ajustar as condutas dos indivíduos para uma determinada finalidade, ou seja, a educação de algo.

Brincadeira/jogos

Envolvem relações de *interdependência, liderança e influências*.

O *conhecimento* tem que ser *comunicado e compartilhado*.

Identidade, sentido e regras regem as brincadeiras e os jogos.

Existe *reciprocidade*.

Associação e seleção produzem a imaginação.



Elementos da cultura das crianças

Interações

A cultura das crianças é produto das interações, as quais são permeadas por indivíduos, objetos, símbolos, práticas e imagens (especificamente brinquedos, jogos e mídia).

A ação é resultado da interação.

Brincadeira/jogos

É sempre criação, pois as crianças *imaginam, combinam, reproduzem, produzem, modificam e difundem* ideias, práticas, valores.

É uma cultura *diversificada e expressiva* (abrange contextos, gêneros, idades, referências simbólicas, classes sociais, expectativas e possibilidades).

As crianças são *co-construtoras* das suas culturas.



Elementos da cultura das crianças: hedonismo/prazer

O jogo e a brincadeira geram prazer, o qual está vinculado ao conhecimento e poder.

A sensação de prazer leva à felicidade.

O prazer está em gabar-se do êxito ou ganhar honra, prêmio, poder, prestígio, estima...

Através das práticas lúdicas as crianças ressignificam, ultrapassam e transgridem as regras sociais na busca pelo prazer.

A socialização impõe medo e vergonha; o prazer passa a ser restrito (considerado fácil, irracional e eventual).



Elementos da cultura das crianças: hedonismo/prazer

Realidade.

- Projetamos racionalmente nossa vida: o passado, elemento que sustenta o presente; no presente planejamos e adiamos o prazer em nome do futuro.
- O prazer, a felicidade, o sucesso são possíveis no futuro. Adiamos o prazer em nome de um projeto futuro.

Prazer.

- O que interessa é viver o aqui e o agora.
- Busca-se o prazer do agora.
- Busca-se o sucesso e a felicidade.



Bibliografia:

AGAMBEN, Giorgio. **Infância e história**: destruição da experiência e origem da história. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e cultura**. SP: Cortez Editora, 2001.

CANCLINI, Néstor García. **Diferentes, desiguais e desconectados**: mapas de interculturalidade. RJ: Editora da UFRJ, 2007.

CORSARO, William A.; EDER, David. Children's peer cultures. **Annual Review of Sociology**, vol. 16, 1990.

DaMATTA, Roberto. **Explorações**: ensaios de sociologia interpretativa. RJ: Rocco, 1986.

ELIAS, Nobert. **Escrito e ensaios, 1**: estado, processo, opinião pública. RJ: Jorge Zahar Ed., 2006.

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens**: o jogo como elemento da cultura. SP: Perspectiva, 2007.

FERNANDES, Florestan. As "Trocinhas" do Bom Retiro: contribuição ao estudo folclórico e sociológico da cultura e dos grupos infantis. **Pro-posições**, Campinas, vol. 15, nº. 43, jan./abr. 2004.

GIDDENS, Anthony. **Mundo em descontrole**. RJ: Record, 2005.

ROCHA, Everardo. Culpa e prazer: imagens do consumo na cultura de massa. **Comunicação, mídia e consumo**. SP, vo.l. 02, nº. 03, mar., 2005

SOUSA, Mauro Wilton de. **Novas linguagens**. SP: Editora Salesiana, 2001.

